

GINÁSTICA NO ENSINO MÉDIO: DA NEGAÇÃO À APROPRIAÇÃO

Elisangela Batista de Souza¹

RESUMO

Esta pesquisa teve como objeto de estudo a Ginástica com o viés da Ginástica Geral (GG), uma atividade corporal, que pode ser desenvolvida em qualquer situação de ensino formal ou não formalizada. Tomando como base a experiência em uma escola da rede pública de ensino integral do Estado de Pernambuco (Escola Técnica Estadual José David Gil Rodrigues). A pergunta científica diz respeito às possibilidades para o trato do conhecimento da ginástica a partir de parâmetros teóricos metodológicos do materialismo histórico dialético enquanto teoria do conhecimento, da pedagogia histórico-crítica enquanto teoria pedagógica e da abordagem do ensino da educação física crítico-superadora enquanto metodologia específica ao trato dos conteúdos da ginástica na formação dos sujeitos. Este estudo teve como objetivo principal verificar se, através de um conjunto de ações interligadas, a viabilidade do desenvolvimento desta metodologia seria possível também na rede pública de ensino. Motivamo-nos na realização desse estudo devido nossa preocupação com a intervenção na educação física, principalmente em garantir o acesso aos conhecimentos da área. Outro aspecto que justifica nosso estudo é que a escola é o espaço clássico da área e, portanto, é na educação física escolar que os conhecimentos podem ser de fato socializados, pelo acesso garantido a todos. Entretanto, na atualidade, autores como Barbosa-Rinaldi (2003), Ayoub (2003) afirmam que, por motivos diversos, a ginástica não tem sido trabalhada na escola. O estudo em questão nos possibilitou entender como a ginástica geral pode ser visualizada na pedagogia histórico-crítica. Além do mais, no decorrer do estudo, as experiências positivas bem como os problemas enfrentados com os estudantes do quarto ciclo de escolarização da unidade de ensino citada.

Palavras-chave: Ginástica, Ginástica Geral (GG), Educação Física (EF), Pedagogia histórico-crítica.

¹ Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade de Pernambuco, libatista5@hotmail.com;